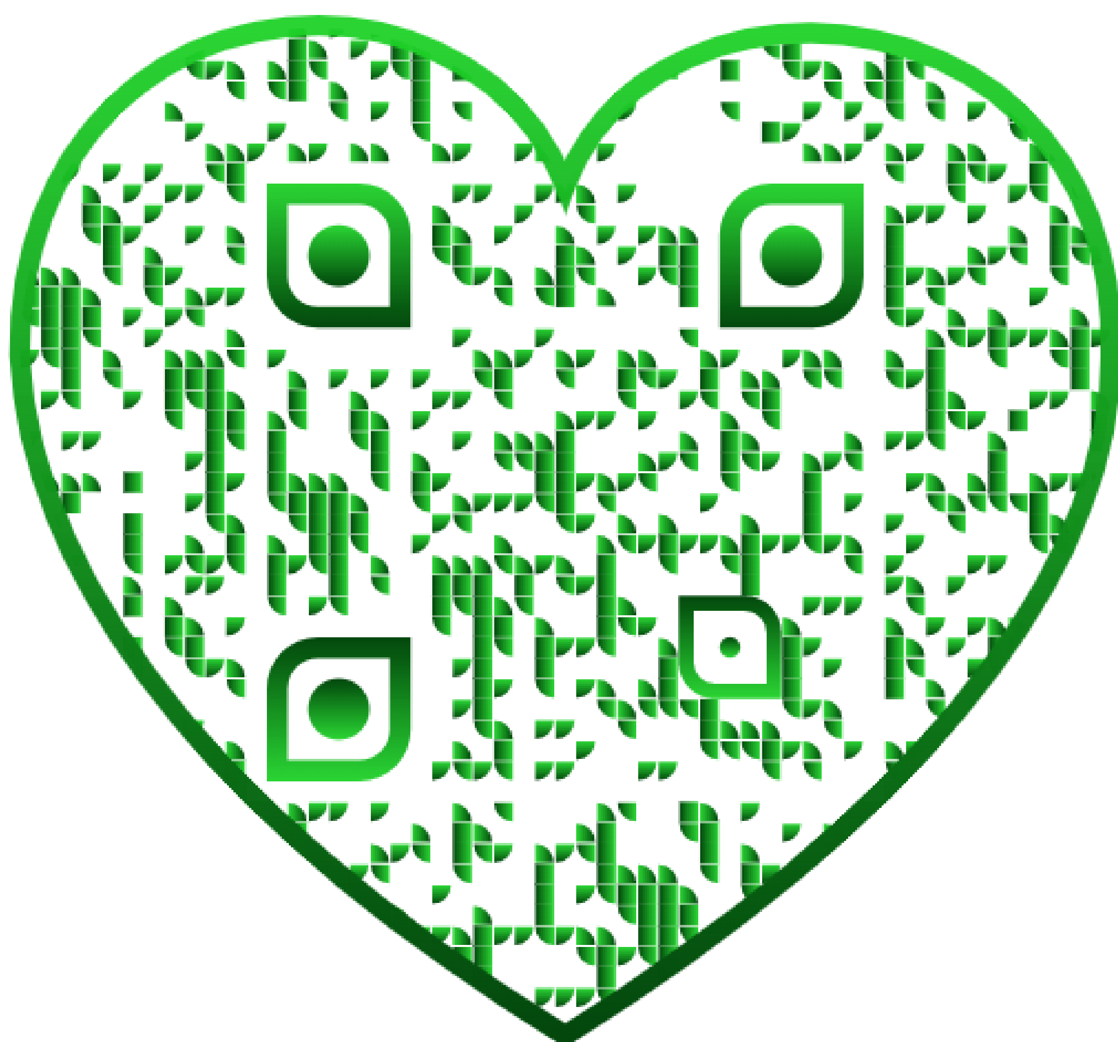


Envolvendo Graven

Amber Kell

"Quando Steerl leva sua irmã para a cerimônia de acasalamento do príncipe vampiro, vê seus planos de casá-la desmoronarem. Pois o príncipe prefere a escolta à escoltada."







Conto

Steerl não sabia o que esperava ver no castelo do príncipe dos vampiros, mas não era isso. Onde estavam as paredes cobertas de sangue e corpos drenados revestindo as paredes dos corredores? Era antinatural ver o caramelo do mármore raiado cobrindo o chão, e os fortes homens atuando como guardas.

Forçado por seu pai a acompanhar a sua irmã Dalilah, andou pelos corredores ventilados, observando com espanto os objetos de valor inestimável colocados com grande precisão. Não era a caverna fria que imaginava em seus sonhos.

Até agora tinha sido fácil, apesar da perturbadora missão. Era difícil proteger sua irmã de uma indesejada atenção enquanto usava um véu cobrindo o rosto. Atenção que era difícil que ela obtivesse no palácio do príncipe dos vampiros, mas este foi o trabalho atribuído a ele e ele levava a sério as suas responsabilidades e a segurança de sua irmã.

Ele viu Dalilah, com sua captia preto e sabia que ela o estava vendo por trás do véu. A captia é o tradicional traje completo usado pela candidatas ao

casamento, cobriam sua cabeça e corpo com um véu de seda preta. Embora o tecido fosse transparente o suficiente para ver por onde andava, não permitia muito espaço para o movimento. O de Steerl era quase o mesmo, exceto que seu véu chegava até os ombros e calças pretas largas eram do mesmo material sedoso, que ele não reconhecia e tinha uma camisa preta.

As roupas tinham sido entregues por seu pai esta manhã, que insistiu que as usasse por respeito pelas tradições da família real. Todos os acompanhantes que viu entrar usavam a mesma roupa, então suspeitava que o conselheiro político de seu pai soubesse do que estava falando. Ele entendia que a roupa foi usada para evitar distrair o príncipe de companheiras em potencial. A carne nua tentava aos vampiros e eles não queriam que seus sentidos se distraíssem até encontrar o companheiro certo.

Poucas pessoas tinham o carinho de Steerl, como sua amada irmã. Com o seu cabelo negro azulado e formas cheias de Dalilah, herdado de seu pai, enquanto Steerl lembrava sua pequena e dourada mãe. Havia apenas uma diferença de cabelo entre eles e a sua altura, o que tornou fácil para ele para combinar os seus passos aos de Dalilah, enquanto a escoltava com passos lentos e suaves para não tropeçar. Tão bem como pôde, Steerl viu pessoas em cada lado do corredor.

— *Relaxe irmão, ninguém vai saltar sobre mim.*

— *Malditamente certo, eles não vão saltar sobre você.* — A raiva quase superada, tornando a sua voz, normalmente suave, mais parecido com um grunhido no ouvido. — *Eu não posso fazer muita coisa como um guarda, mas não vou deixar ninguém impedir seu encontro com o príncipe. Larel nunca se equivocou, e se algo impedir esse casamento, papai me culpará. Ele ainda não me perdoou por não me casar com a filha do Barão.*

Na semana passada Larel, o vidente da família, proclamou que o último Raisel de sua geração se casaria com o príncipe dos vampiros. O pensamento de que sua irmã se acomodaria bem enviava arrepios de alegria a sua coluna. O dinheiro nunca foi uma preocupação na sua família, mas ele sempre cuidou de sua irmã mais velha. Não era muito inteligente, Dalilah era a última a

entender uma piada, mas era a primeira a se lançar a ajudar um amigo. Ele poderia dizer pelo brilho nos olhos de seu pai, que Dalilah era a próxima vítima do casamenteiro. Se isso não funcionasse, Steerl poderia enviá-la para um convento nas galáxias do norte.

Qualquer coisa era melhor do que os planos de seu pai. Seu pai tinha arranjado os casamentos de seus três filhos adultos e Steerl poderia dizer que cada um era mais miserável do que anterior.

Depois de ver a união infeliz de suas outras duas irmãs e seu irmão, Steerl estava determinado a não deixar que o mesmo acontecesse com a única irmã que realmente gostava. Mesmo sua preferência por homens não havia impedido seu pai de lhe organizar um casamento a cada poucos meses. Casamentos que se recusou a honrar, mas seu pai continuou assim mesmo. De acordo com seu pai, seu amor pelos homens era apenas uma fase que iria passar logo que ele encontrasse a mulher certa.

— *E se não o agrado?* — a voz de Dalilah tremia de nervos. Steerl se sacudiu de seus pensamentos e focou-se em sua irmã nervosa.

— *Como pode não agradá-lo?* — Steerl disse dando-lhe a atenção que merecia. Sua irmã era bonita, ainda tinha personalidade e era honesta. — *Qualquer homem seria sortudo de ter você.*

Dalilah continuou conversando com seu irmão, sua voz era cada vez mais intranquila.

— *Eu não sou bonita como você Steerl, o príncipe não pode me achar atraente.*

— *Absurdo.* — Ele parou no meio da procissão e caminhou até o primeiro cavalheiro que deu a ela uma olhada inadequada.

— *Desculpe-me senhor.*

O cavaleiro ouviu, suas costas estavam tão retas que Steerl tinha certeza que poderia alinhar perfeitamente com uma régua.

— *O que eu posso fazer por você, o candidato a companheiro?*

Candidato a companheiro?

— Ah, não. Eu só estou aqui para acompanhar. Minha irmã está aqui para a reunião. — Curioso, não pôde deixar de perguntar. — *Não sabia que permitiam candidatos do sexo masculino?*

O guarda deu de ombros.

—Homem ou mulher não importa, se as almas estão ligadas, o sexo e aparência não importam.

Steerl encolheu os ombros, jogando o pensamento para o fundo da sua mente, enquanto se concentrava em seu real propósito.

— Minha irmã aqui, esta preocupada que o príncipe não iria achá-la atraente. Talvez você possa tranqüilizá-la. — Ele empurrou o véu para que o senhor pudesse ver sua irmã atraente.

O sorriso amável do soldado contrastava com a grande espada pendurada em seu quadril.

— Você é muito atraente, querida dama. — Ele disse com uma voz profunda. — *Não sei se parecerá atraente ou não ao príncipe, mas se você ainda estiver aqui, depois de visitar a câmara, eu vou ser feliz em acompanhá-la aonde quiser ir.*

Seria necessário uma pessoa melhor que Steerl para resistir em afundar o cotovelo nas costelas de sua irmã.

— Vê irmãzinha, lhe disse que você encontraria um companheiro.

— Calado. — Disse sua doce irmã chutando com uma força pouco feminina. Envolvendo sua mão em seu braço, reajustou o véu e o arrastou. — *Eu não posso acreditar que você fez isso.*

Steerl riu.

— Bem, pelo menos sabemos que é atraente para os vampiros, e agora você tem um namorado de reserva.

Dalilah riu, batendo rudemente em suas costelas e o fazendo saber que não estava chateada com a interferência. Afinal, se um irmão amado não pode constranger-te, onde está a graça?

A fila em direção ao trono era longa, mas andava rapidamente, uma vez que cada pessoa permanecia apenas alguns segundos com o príncipe.

HOTMANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Aparentemente, era algum tipo de associação cármica, que diria ao Príncipe quando encontrara sua companheira. Como o príncipe tinha quatrocentos anos e realizavam a cerimônia todos os anos, Steerl pensava que era hora do homem tentar algo novo.

Assim que entraram na sala, a atenção de Steerl foi ao homem que estava no estrado. Parecia enorme mesmo sentado. Músculos fortes tencionavam as costuras de sua camisa prateada sobre o seu peito, calças de couro preto delineando os músculos de suas coxas grossas.

Uma necessidade tão forte golpeou Steerl, que quase o fez cair de joelhos como se tivesse levado uma pedrada no estômago. Sentiu uma vontade urgente de correr para ele e lamber todos os músculos do peito. Demandando mais esforço do que deveria para conter-se de não subir ao trono e se lançar ao belo príncipe.

Steerl se perguntou se os outros sentiram o mesmo nível de desejo e a necessidade que pulsava através de seu corpo. Essa longa fila de mulheres quentes esperava se jogar aos pés do garanhão no trono?

Apenas resistindo a uma gargalhada, seguiu com sua irmã, enquanto a fila progredia. O véu impedia de ver o rosto das outras candidatas, mas quase podia ver os feromônios no ar.

— *Te espero no canto perto da porta. Volta comigo quando terminar.* — Havia mais que suficientes guardas para manter sua irmã segura. Com todos os hormônios correndo sobre seu sistema, que era uma boa ideia colocar mais espaço entre o príncipe e ele, se quisesse manter a sua dignidade e não estragar as chances de sua irmã.

Dalilah acenou com a cabeça antes de voltar-se para o príncipe.

— *Ele é realmente bonito, hein?*

— *Claro, se você gosta do tipo de imortal de belos olhos verdes.* — Steerl brincou.

Eles trocaram um abraço rápido, e a deixou, se escondendo em um canto, longe do caminho das candidatas.



Príncipe Graven cheirou um leve indício de seu companheiro e todo o seu corpo ficou tenso. Depois de todos esses anos de procura inútil, seu companheiro estava nesta sala. Podia sentir isso em cada poro do seu corpo. Controlou os instintos caçadores que sugeriram que fosse até seu companheiro e o levasse.

— *Fechem as portas. Fechem a sala.* — Ele rugiu, sua voz profunda ecoou nas paredes.

Maldição, era difícil se concentrar quando o seu corpo todo tremia tanto. Quatrocentos anos e estava tão ansioso como um menino em sua primeira vez.

Muito impaciente para esperar a fila se aproximar dele, saiu do trono e caminhou ao lado da fila, nem se quer tratou de esconder que ele estava captando o cheiro dele.

Nada.

Depois que Graven acabava cada grupo, acenava para os guardas para que os liberassem. A maioria relutava em sair, desejando ver quem era o novo companheiro do Príncipe. No entanto, ao ver os braços fortes e a expressão inexpressiva dos guerreiros, todos eles se moviam.

A frustração estava se tornando raiva, quando passou uma hora e ele não estava perto de encontrar seu companheiro. Ainda havia muitas pessoas ao redor e seu companheiro permanecia escondido.

O cheiro indescritível lhe bateu no rosto de novo. Tomando o braço da figura alta, se abaixou e cheirou.

A decepção o percorreu quando ele sentiu o braço suave. Uma mulher.

De alguma forma, ele sempre tinha sonhado que seu companheiro seria um homem. Mas se foi isso que quis o destino, teria que abaixar a cabeça e se submeter a uma autoridade superior.

Curvou-se para cheirar a mulher e pegar o cheiro de seu companheiro.

Não era ela, mas alguém próximo a ela, alguém que a tinha tocado recentemente.

— *Será que você tocou em alguém antes de vir a mim?*

— *Só ao meu irmão. Ele me deu um abraço.* — Sua voz tinha um tom de "vai para o inferno" que Graven apreciou. Todos os elogios o cansavam depois de um tempo. Seu coração estava batendo no peito ante a palavra irmão.

— *E onde é que está o seu irmão?* — Graven ronronou, feliz por ver o arrepio que percorreu a mulher. Ele preferia os homens, mas era sempre bom saber que afetava ambos os sexos igualmente.

— *Naquele canto.* — A mulher apontou com a mão a parede norte da sala.

Não dando tempo a sua presa para se mover, Graven atravessou o ar e ficou em frente à única figura que estava entre um vaso de plantas e um banco estofado.

— *Olá belo.*

Um riso nervoso e quente saiu debaixo do véu da figura.

— *O que te faz pensar que sou belo?*

A voz era suave e doce, o sedutor canto de uma sereia chamando seu príncipe. Graven se aproximou e farejou o cheiro do homem, seu pênis ficou duro tão rápido que se sentiu tonto.

Companheiro.

— *Porque você sempre vai ser bonito para mim.* — Respondeu aproximando-se.

O homem tentou fugir do príncipe, mas infelizmente para seu companheiro, a parede impediu.

— Presume-*se que é companheiro de minha irmã.*

Inclinando a cabeça, Graven agarrou a figura envolta no véu.

— *Por que isso?*

— *Nosso profeta disse que o último da minha família poderia ser seu companheiro.*

— *Mas o último é você, irmão.* — A voz familiar do sexo feminino falou atrás dele. Um pouco chocado por ela ter se aproximado sem que ele tenha notado, Graven ficou longe dela e se aproximou do homem. A única pessoa de quem queria estar perto agora era ele. Ele inalou o aroma daquele que deveria ser seu. Excitação pulsou através seu corpo em pensar que alguém era seu pela primeira vez em sua vida.

— *Mas supõe-se que seria você.* — Disse a voz, suave e aveludada com um tom de desconforto. — *Papai não vai gostar disto.*

Maldição, poderiam os lábios do homem estar cheios e sexy, enrolado em uma expressão de desconforto? A única imagem que lhe veio à mente foi o suficiente para que Graven ficasse duro.

Uma grande risada saiu da menina.

— *Pai terá que aceitá-la. O vidente disse que seria o último de nossa linhagem. Se deixarmos de lado o masculino / feminino, você é o ultimo.*

Irritado com a falta de atenção do outro homem, o príncipe pegou o braço do seu companheiro.

— *Venha comigo e discutiremos isso em particular.*

Um suspiro veio sob o véu.

— *Existe uma maneira de convencê-lo de que tudo isso é um grande erro?*

— *Não.* — O príncipe se assegurou de que sua voz fosse ouvida firme e solida, para que não houvesse mal-intendido. Aquele homem era seu companheiro, quisesse ele ou não.

— *Bem, pode enviar algum dos seus homens para escoltar minha irmã ao nosso hotel. Não quero que saia sozinha.*

Satisfeito de ver que seu companheiro era tão atencioso com outros, Graven ordenou dois homens para escoltar a mulher.

Viu com impaciência como os dois se abraçaram e a irmã se ia.



HOTMANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

— *Pegou um ratinho? Primo.* — a voz de Dail era fria e dura, mas nada poderia estragar aquele momento para Graven. Seu primo desejava o trono de Graven com um desejo impróprio. Vampiros não podiam ascender ao trono, até que tivessem um companheiro. Mas agora que ele tinha encontrado o seu companheiro predestinado, Graven manteria seu trono.

— *Não.* — Disse satisfeito. — *Encontrei meu companheiro.*

— *Bem, não o esconda no canto, suba-o ao estrado para que todos possam vê-lo. Certamente os outros querem ver seu companheiro. Afinal, todos nós esperamos muito tempo.*

Maldição.

Imagens de sua família aterrorizando o seu companheiro encheram a mente de Graven. Poderia matá-los se eles fizessem mal a seu companheiro.

— *Claro que o apresentarei a família.* — Aceitou com um sorriso sincero a seu primo.

Ele sentiu uma ponta de prazer quando Dail se afastou num passo. É raro para um príncipe encontrar um companheiro masculino. Na longa e rica história da realeza dos vampiros tinha acontecido apenas um par de vezes. Ambas as vezes levaram seu reino a que se mantivesse, tornando-o ainda mais forte.

Os deuses tinham sido bom para ele, e nem sequer havia visto o seu companheiro.

— *Diga aos outros que encontrarei com eles mais tarde. Vou fazer a apresentação em uma hora mais ou menos.*

Depois de se assegurar de que o homem era dele. Ninguém iria afastar seu homem.



Steerl repetiu as frases da profecia várias vezes em sua cabeça,

enquanto ele seguia ao lado do príncipe. Dalilah estava certa. A mulher disse o mais jovem deles. Toda a família achou que era sua irmã, desde que ela era a última mulher.

Isso os ensinaria a não presumir as coisas.

O fogo subiu-lhe o braço quando o príncipe vampiro o tocou. Ele podia sentir o calor do homem através do tecido fino. Se o toque do vampiro tinha afetado tanto a Steerl tendo um pano entre eles, estava ansioso para descobrir como poderia ser pele com pele.

O príncipe gemeu.

— *Vais matar-me se não parar de projetar essas imagens. Estou me segurando por um fio.*

Imagens dele fodendo o príncipe dos vampiros encheu sua cabeça, até que um rosnado baixo acabou com a diversão.

— *Acho que você está errando a ordem das coisas, meu doce.*

— *Não.* — Disse Steerl. — *Se estamos destinados a ficar juntos, você terá que receber alguma vez. Eu não vou passar o resto da minha vida sendo o seu garoto que só recebe.*

Seu pai sempre disse que começar com as negociações era um bom plano a seguir.

O vampiro pouco amigável que havia se juntado a eles soltou uma gargalhada.

— *Já me agrada.* — As palavras do homem eram amigáveis, mas o tom era ameaçador e indicava perigo. Steerl sabia que não daria as costas a esse homem.

— *Nos vemos depois.* — Disse o príncipe. — *Diga à família que os verei em duas horas, que ninguém nos incomode ou sofrerão as consequências.*

O frio na voz do príncipe deixou que todos soubessem que qualquer que fosse a razão para interromper, não valeria as consequências.

Destemido, Steerl deixou o príncipe arrastá-lo através das portas espessas de madeira para dentro de uma câmara escura. Se eles era realmente companheiros, então ele era a pessoa mais segura do reino.

Estava demasiado escuro para que Steerl pudesse ver algo mais que sombras na luz fraca.

Quando o príncipe virou um interruptor, a luz de uma lâmpada iluminou o quarto. Steerl piscou várias vezes tentando clarear sua visão.

Pela primeira vez estava só com o príncipe dos vampiros. O nó de tensão pressionou mais perto. Que diabo ia fazer como companheiro da realeza? Sua mãe não ficaria muito feliz, ela esperava que voltasse a tempo para o jantar.

Seu pai ficaria encantado.

— *Minha mãe tampouco vai ser feliz, ela esperava uma companheira mulher.* — O príncipe rosnou lendo a mente Steerl.

— *Então, saia daqui e com um inferno vá conseguir uma.* — Steerl bufou e caminhou em direção à porta. Ou onde esperava que estivesse, devido à escuridão.

— *Não se afaste de mim.* — O príncipe gritou. — Você é *meu companheiro, e como as leis do nosso planeta exigem, você vai ficar e ser meu marido. Não há divórcios ou separações. Você vai viver no meu palácio e na minha cama até o fim de nossos dias.*

Steerl estava com raiva.

— *Continue assim e seus dias vão chegar ao fim mais cedo do que você pensa.*



Graven olhou para a figura coberta e soltou uma gargalhada.

Que diabos ele estava fazendo?

Estava começando uma briga no dia do casamento e nem mesmo sabia como era seu marido.

Suspirando, ele tentou outra abordagem. Ao contrário da maioria das pessoas em seu reino, seu novo companheiro não foi intimidado por sua raiva.

HOTMANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Se foi porque sabia que Graven não o machucaria, ou apenas porque era um homem teimoso, o príncipe não sabia.

— *Vamos começar com algo mais simples. Qual é seu nome?*

— *Steerl Räisälä.*

Foda.

— *Steerl Räisälä, o filho mais novo do imperador?*

— *Sim.*

O lado positivo era que sua mãe ficaria feliz de que tivesse se casado com alguém da realeza. A desvantagem era que havia um boato de que a única pessoa a quem o imperador gostava mais do que de si mesmo, era o seu filho mais novo. As consequências de sua união poderiam ser imensas.

Engolindo em seco, o príncipe disse as três palavras que poderiam mudar a sua vida para sempre.

— *Tire seu manto.*

— *Existe um procedimento a ser seguido?* — A voz de Steerl era divertida e acrescentou irritação em Graven, que sentiu que nunca veria seu companheiro se eles continuassem lutando.

— *Quanto mais cedo melhor.* — Ele tentou dar-lhe um sorriso tranquilizador, mas em sua paixão suas presas desceram e, provavelmente o assustaram mais de que o acalmaram.

Ouviu Steerl tomar uma profunda respiração, antes de remover sua túnica e véu com um movimento suave.

O coração de Graven parou em seu peito quando viu os músculos finos expostos. Cabelo dourado brilhante caia em camadas escondendo seu rosto quando seu companheiro baixou a cabeça.

— *Olhe para cima, quero ver seus olhos.*

Controlando-se, Graven viu o rosto do homem que estava destinado a ser seu companheiro e esqueceu como respirar.

Olhos dourados com manchas azuis em um rosto perfeitamente simétrico. Maçãs do rosto salientes esculpidas, um nariz perfeito e aristocrático, lábios carnudos e pequenos que captariam a atenção dos deuses

para um beijo e um queixo forte. Se um artista quisesse desenhar a perfeição, poderia usar seu homem como modelo.

O belo corpo estava coberto com uma camisa de seda preta, que cobria um abdome obviamente duro como uma pedra, finas calças de sedas cobriam os melhores lugares.

— *Tire.* — O príncipe mandou, com uma voz grossa que mal reconheceu como a sua própria.

Steerl tirou a camisa, revelando um peito mais bonito do que era insinuado com a camisa.

— *Por Deuses e Deusas, você é um homem bonito.* — Essas palavras foram suaves e fervorosas, como se saíssem da alma de Graven. — *Tire as calças.*

Graven ficou surpreso quando seu companheiro cruzou os braços sobre o peito, seus olhos dourados brilhando com desafio.

— *O que você vai tirar?*

— *Eu?*

Como havia perdido o controle da situação?

— *Sim, você. Se vamos ser companheiros eu quero ver o que eu vou conseguir.*

Um gemido veio de dentro do peito do príncipe.

— *Vamos ser companheiros.* — O pensamento de que sua beleza fosse tocada por alguém mais oprimiu seu estômago. Sentiu-se fisicamente doente.



Steerl observou o príncipe. Ele recebeu um olhar molesto daqueles olhos verdes, antes de o príncipe tirar a camisa prateada.

Os músculos abdominais brutalmente marcados no abdômen e pele naturalmente bronzeada do Príncipe se ondulada devido ao movimento dos

músculos espessos. Algumas cicatrizes cruzavam seu corpo, dando-lhe um aspecto de homem quente e aumentado o interesse.

Steerl sorriu, enquanto sonhava em lamber até o ultimo músculo.

Seu pênis ficou duro tão rapidamente em resposta à imagem, que ele se sentiu tonto. A protuberância sob as calças de couro do príncipe era óbvia e merecia atenção. Como se estivesse em transe, Steerl caiu de joelhos e bateu no tapete com um som alto.

Com os dedos desajeitados, Steerl desatou os laços intrincados das calças em segundos.

— *Tens experiência?* — a voz do príncipe era divertida e de alguma maneira, soava quase ciumenta. Afastando o pensamento, Steerl pegou o longo e grosso pênis do príncipe e o admirou por um momento. A cabeça arredondada chamou-o, tentando-o a aproximar-se, como um viscoso manjar dos Deuses.

Encantado com sua descoberta, Steerl lambeu a ponta esponjosa.

Graven silvou.

— *Lhe dei permissão de fazer isso?*

— *Não.* — Steerl contestou divertido, antes de introduzir por completo em sua boca, e profundamente em sua garganta, o delicioso pênis. Tragando e chupando o príncipe, tentando obter mais do sabor agridoce. Quando Graven tomou fortemente seu cabelo ele gemeu feliz e continuou levando-o a loucura o príncipe, com quentes e fortes sucções.

— *Misericórdia bebê. Pare ou eu vou gozar.*

Desde que esse era o ponto, Steerl ignorou o aviso e sugou o príncipe até que ele gritou e inundou sua boca com seu delicioso creme, que engoliu rapidamente. Ele manteve-o na boca e gentilmente soltou quando pênis do príncipe ficou flácido.

Só levou alguns segundos saboreando, antes que mãos ásperas o levanta-se pelos cabelos. Duros lábios devoraram sua boca, enviando ondas de igual calor e pequenas explosões por sua coluna.

Quem diria que duros lábios era o segredo para o paraíso? Gemendo, ele se derreteu, deixando o homem maior assumir o controle. Estava tão entusiasmado com os beijos e carícias das grandes mãos de Graven, que não se deu conta que ele tinha deixado cair às calças até que ele sentiu o ar frio em suas nádegas nuas e pênis.

— *Agora eu posso ver o que ganharei.* — Tom brincalhão causou sorriso em Steerl. A preocupação que seu sério companheiro não tivesse um senso de humor foi diluída a distância.

Uma mão grande e calejada o agarrou bombeando-o habilmente. A cabeça de Steerl caiu para trás em êxtase, inconsciente de que seu pescoço estava nu na frente do príncipe dos vampiros.

"Diga-me que você é meu." Voz do príncipe penetrou em sua mente, enquanto seus longos incisivos rasparam o pescoço de Steerl e o desejo foi direto para o seu eixo. Era difícil concentrar-se nas palavras, quando as ações em seu corpo confundiam sua mente.

Estava tão perto de gozar, quando a mão gloriosa se deteve. Steerl gritou em frustração e viu o par de brilhantes olhos verdes.

— *O quê? Por que você parou?*

Fechando sua mão sobre a de Graven, ele tentou voltar a mover-se com o ritmo inebriante.

O príncipe recusou-se a se mover.

— *Não até aceitar que você é meu. Eu vou ter o seu consentimento antes que chegue ao orgasmo.*

A raiva encheu o corpo de Steerl. Bateu a mão do Príncipe, afastando-a e subiu suas calças.

— *Só porque você declarou que eu sou teu, não o faz real.*

Os belos olhos verdes de Graven se escureceram a quase preto.

— *Não, o fato de que você é meu companheiro, faz de você o meu companheiro. Não há escolha envolvida neste processo*. — Braços tão duros como aço envolveram Steerl. — *Para tirar o seu sangue eu preciso de sua permissão. Eu não posso levar a sua essência sem a sua permissão.*

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Steerl sentiu um calafrio subir sua espinha.

— Se lhe recusar o sangue, deixaremos de ser companheiros?

— Não. Lançarei-te dentro de uma masmorra e alimentarei a brigada de vampiros com sua irmã.

Graven não ficou surpreso quando os lindos olhos brilharam de raiva. Droga, era lindo com raiva. — *Toca em minha irmã e será a última coisa que você faz, bebê com presas.*

— *Bebê com presas?* — Graven riu e puxou seu companheiro em seus braços. — *Relaxe meu doce. Estive te procurando por centenas de anos. Há muito pouco que não faria por você. O que eu posso fazer para que se sinta mais tranquilo?*

O príncipe respirou o cheiro de seu companheiro e foi surpreendido pela ausência do medo. Se o seu companheiro estava com medo, teria pouca esperança de um casamento longo e feliz. Havia um traço de raiva na carne quente e dourada, mas não medo. Deixando escapar um suspiro de alívio, Graven lambeu um longo caminho até o pescoço de seu companheiro.

Um gemido baixo veio de Steerl.

A necessidade encheu o vampiro, até que tudo o que podia sentir era o calor e o desejo de seu amante em ondas de luxúria.

— Entregue-se a mim. Deixe-me tomar seu sangue.

— *Sim.* — Steerl exclamou. — *Leve-me.*

Satisfeito com a vitória, Graven baixou suas presas e mordeu profundamente na jugular do seu companheiro. As memórias de Steerl fluíram em sua mente. Um grupo de pessoas sorrindo, o rosto do imperador cheio de amor, uma bela mulher com os olhos Steerl, inclinada para frente, abraçando-o. Uma boa vida. Uma vida cheia de memórias felizes e as pessoas que o amavam.

Com uma pontada de culpa, o Príncipe recolheu suas presas, lambendo os lábios para absorver a última gota.

— Você teve uma boa vida.

As sobrancelhas do homem bonito se uniram.

— *Você diz isso como se tudo acabou. Vou ter agora uma vida de merda? Era para eu ser amado, adorado e apreciado por meu companheiro.*

Graven passou a mão pelo peito esculpido de Steerl.

— *Agora você está em uma posição de poder por ser meu companheiro. Outros não são gentis com aqueles que estão em uma posição superior.*

A testa de Steerl se relaxou e mostrou um sorriso brilhante.

— *É isso que preocupa você? Eu fui parte de uma poderosa família toda a minha vida. Estou acostumado a esses idiotas que tentam usar os outros com o poder.*

Graven deu um bonito e quente sorriso, enquanto acariciava sua pele dourada.

— *Teu pai tem te protegido tão bem que nem vi você. Você não vai ter esse tipo de tratamento aqui.*

O príncipe não poderia deixar de advertir o seu homem. Mesmo sendo seu companheiro destinado, não queria que o menino sofresse. Queria manter o belo em sua bolha brilhante, onde estava cercada de amor, aceitação, e só recebia olhares de adoração. Pensar que seus parentes malvados poderiam fazer apenas um arranhão para o brilho da Steerl era um punhal no coração de Graven.

— *Não se preocupe querido. Eu posso cuidar de mim mesmo. Quer me apresentar seus parentes agora que já me reclamou?*

— *Quero reivindicá-lo mais. Completamente.*

Steerl escorregou dos braços de Graven e de suas roupas antes de se espalhar-se na cama com os braços e pernas abertas, em uma pose de sacrifício.

— *Então me reivindica.* — disse o belo, com um sorriso.

Um rosnado baixo veio da garganta do príncipe. Apenas tirou completamente as roupas, antes de ir para a festa, deitada em sua cama, pronto para o sacrifício.

Como um homem faminto, lambeu e mordiscou cada centímetro do belo corpo de seu companheiro. Inalando o cheiro do outro homem até ser parte de

sua essência. Graven acariciou com o nariz as bolas de seu companheiro e passou a língua pelo pênis delicioso do Steerl até que se levantou em toda a sua glória.

Por um breve momento ele se perguntou como seria a sensação de tê-lo dentro de si, mas essa sensação seria para outro dia. Agora ele tinha que fazê-lo formalmente seu companheiro. Steerl não iria sair do quarto sem um emparelhamento completo.

— *Vire-se para que eu possa fazer corretamente a nossa primeira união.*

Por um momento ele ficou impressionado com a forma do traseiro de seu amante, mas o príncipe se sacudiu e voltou para sua tarefa.

Abrindo a gaveta do criado-mudo, Graven pegou um pote de óleo e cobriu abundantemente seus dedos e pênis. Cuidadosamente, ele introduziu um dedo, depois dois e abriu em forma tesoura com cuidado, antes de introduzir o terceiro dedo em seu companheiro.

— *Foda-me já.* — Gritou Steerl.

Graven riu, sentindo-se despreocupado, pela primeira vez em séculos.

— *Eu farei, meu companheiro, mas eu tenho que preparar-te. Eu não sou um homem pequeno.*

— *Não, você não é.* — O príncipe sorriu com satisfação na voz de Steerl.

Depois de verificar se seu belo companheiro estava relaxado o suficiente para recebê-lo, Graven alinhou-se e deslizou para o paraíso.

— *Ah.* — Ele suspirou. Quando seu corpo foi completamente fundido com o de Steerl, parou para apreciar a sensação dos dois se tornarem um.

Depois de um momento, Steerl começou a se mover.

— *Pare com isso.* — Ele deu uma tapinha nas costas de seu amante.

Steerl soltou um rosnado baixo e se mexeu mais.

Lhe deu um tapa mais forte.

— *Ai.* — Steerl se virou e viu-o olhando. — *Violência conjugal não é agradável.*

— *Pobre bebê.* — Graven deu em Steerl um beijo no seu bonito nariz. — *Esse beijo vai fazer você se sentir melhor. Agora eu tenho outras coisas para fazer.*

Tomando os quadris Steerl, Graven deslizou-se para fora e depois para dentro, bombeado lentamente dentro do corpo de seu amante, que liberava rosnados baixos que o deixavam louco.

Com os gemidos de seu amante animando-o, Graven tomou o pênis de Steerl e bombeou com o ritmo dos seus movimentos. Um momento depois, eles gozaram. Steerl entrou em colapso sob seu amante, seus ossos foram derretendo.

Um peso bruto caiu em suas costas.

Confuso, ele olhou para trás.

— *Saia.* — Disse Steerl ofegante.

— *Desculpe amor.* — Graven escorregou para o lado e beijou seu companheiro em seu pedido de desculpas. — *Isso foi incrível.*

De olhos fechados, Steerl piscou e abri-os novamente.

— *Vou tirar um cochilo. Meus parentes podem esperar. Eles esperaram tanto tempo eles podem esperar um pouco mais.*

Feliz pela primeira vez em séculos, Graven se enroscou com seu companheiro e deslizou para um sono tranquilo.

Fim